

# BOLETIM SINTUNESP – 23/6/2006

*Reitores insistem no arrocho e mantêm o **0,75%**.*

## **A greve continua! Contra o arrocho e por mais verbas para a educação pública**

A negociação com os reitores no dia 22 de junho não trouxe avanço. O Cruesp mantém sua postura intransigente de não alterar a proposta inicial: 0,75% em maio e 1,79% em setembro. Em outras palavras: insiste na política de manter o funcionamento das universidades através do arrocho salarial sobre servidores e docentes. Os reitores limitaram-se a marcar nova negociação entre os dias 5 e 7 de julho (a data ainda será definida).

As alegações também são as mesmas: não há recursos suficientes para repor as perdas salariais. Os representantes do Fórum cobraram dos reitores a sua participação na luta que a comunidade acadêmica está levando na Assembléia Legislativa, para ampliar as verbas das universidades na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO/2007). Muito longe disso, os reitores demonstraram um grande descaso para com essa luta. Na audiência pública realizada no dia 21 de junho, nenhum deles compareceu; as reitorias da USP e da Unesp limitaram-se a enviar representantes. Para irritação dos presentes, inclusive, o representante da Unesp (o vice-reitor Herman) disse que a Unesp é uma “instituição impecável” e que, para continuar assim, precisa de verbas suficientes. Ora, todos sabemos dos problemas graves que assolam a Unesp, como a falta de professores, laboratórios insuficientes, bibliotecas desfalcadas, ... etc, etc, em grande medida fruto da expansão realizada recentemente, sem garantia de verbas. Os dois representantes (da USP e da Unesp) retiraram-se no meio da audiência.

### **Sem retaliações**

Os representantes do Fórum levaram aos reitores a preocupação com possíveis retaliações aos grevistas. Em algumas unidades da Unesp, por exemplo, está havendo pressões e ameaças por parte de chefias. O reitor Macari afirmou que não concordava com nenhum tipo de retaliação e que não concordaria que isso ocorresse em sua gestão. Ele propôs ao Sintunesp que, caso ocorra algo nesse sentido, encaminhe denúncia à Reitoria e à Ouvidoria da Unesp.

## **Todos à Alesp no dia 29 de junho**

Diante da postura do Cruesp, o Fórum das Seis reuniu-se após a negociação e está orientando as assembleias a manterem o movimento.

No dia **28 de junho**, está marcada nova reunião do Fórum das Seis, na Assembléia Legislativa. Os representantes tentarão ser recebidos na reunião do Colégio de Líderes dos partidos, marcada para 11 horas.

No dia **29 de junho**, será realizado um ato público na Assembléia Legislativa, a partir das 13 horas. Neste dia, é possível que aconteça a votação do relatório final da LDO, na Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara. É este relatório que seguirá, posteriormente, à votação no plenário da Alesp.

No dia **29 de junho**, às 9 horas, no 7º andar da Praça da Sé nº 108, também haverá uma reunião do Conselho Diretor do Sintunesp. Logo após a reunião, todos irão ao ato na Alesp.

**A GREVE É UM DIREITO LEGÍTIMO DO TRABALHADOR E A ÚNICA ALTERNATIVA, NESTE MOMENTO, DE MOSTRARMOS A NOSSA INDIGNAÇÃO CONTRA A DESTRUIÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO!**

**NÃO AO ARROCHO SALARIAL! POR MAIS VERBAS PARA O ENSINO PÚBLICO!**